

# Os Investigadores no ISCTE-IUL e a sua Relação com o Acesso Aberto à Produção Científica

Resultados do Inquérito por  
Questionário

23 outubro 2013

# Conteúdo

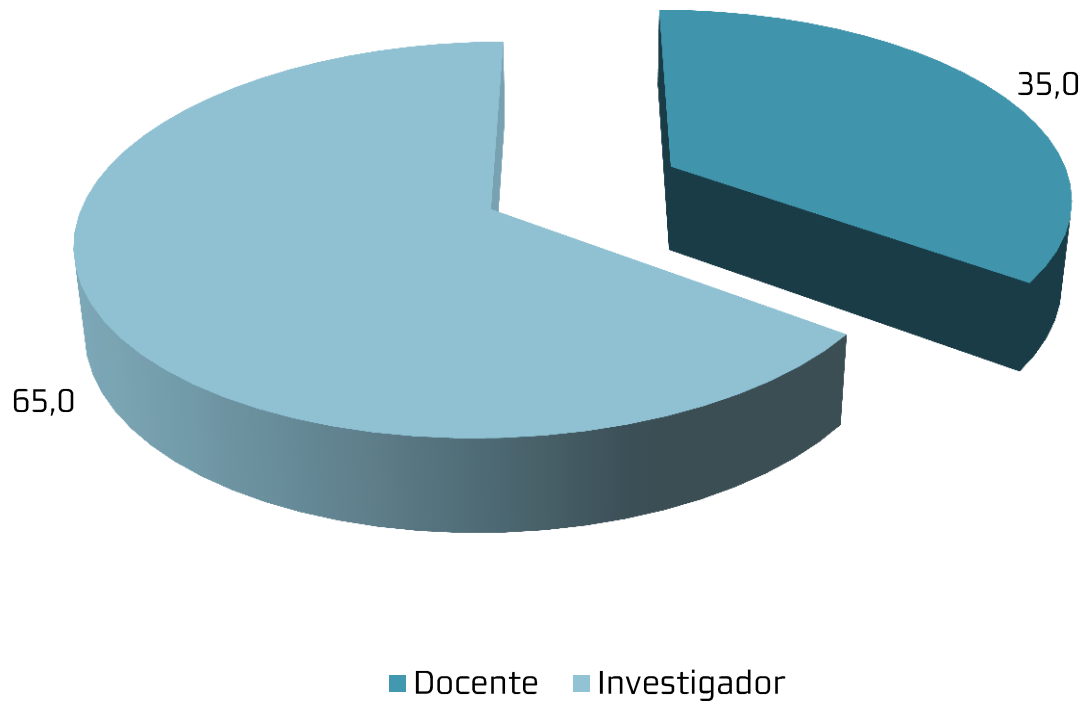
- Contextualização
- Resultados
  - Caracterização
  - Projetos
  - Sobre o Acesso Aberto
  - Sobre a Prática de Acesso Aberto
- Conclusões

# Contextualização

- Enquadra-se no âmbito das atividades desenvolvidas pelos Serviços de Informação e Documentação e pelo Gabinete de Apoio à Investigação do ISCTE-IUL no domínio do Acesso Livre ao Conhecimento;
- Estudo semelhante realizado a nível nacional, em 2012, sob a alçada dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho no contexto das atividades desenvolvidas nos projetos OpenAIRE, MedOAnet e OpenAIREplus.

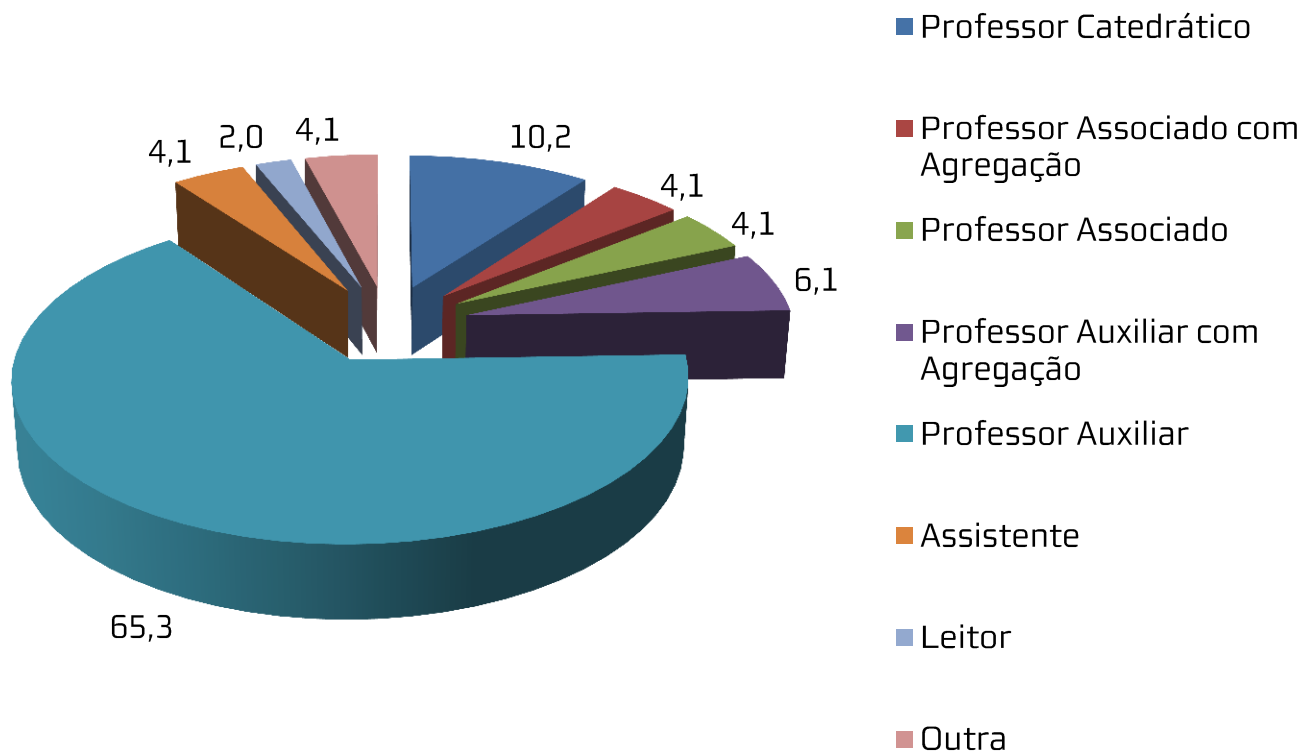
# Resultados: caracterização

- Carreira profissional (%)



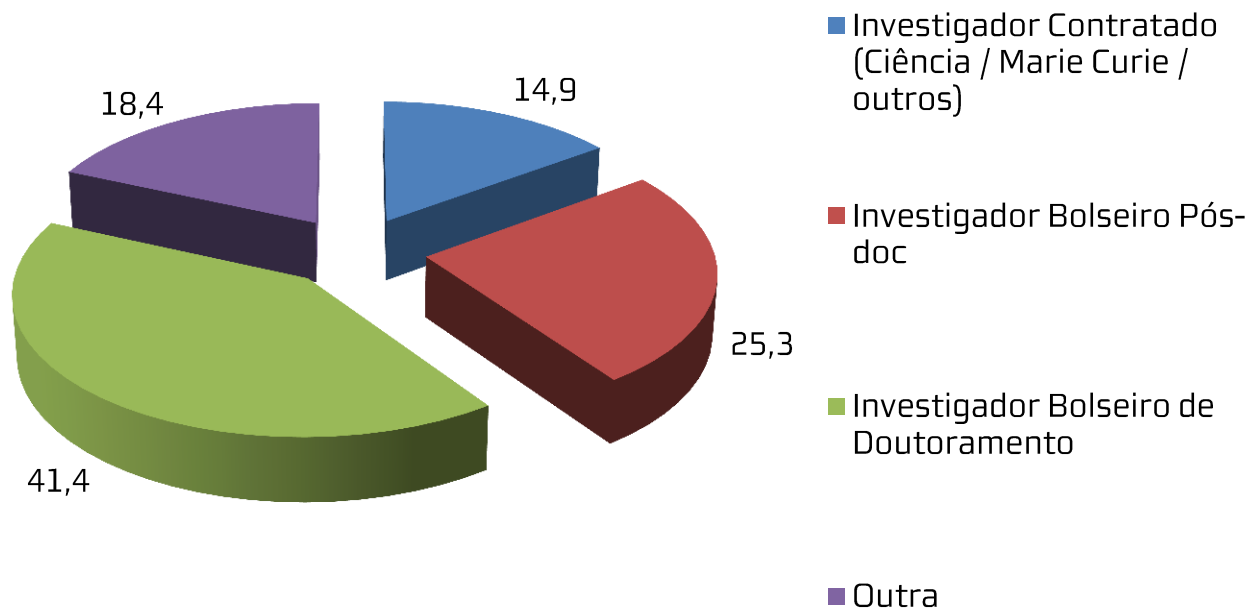
# Resultados: caracterização

- Docentes (%)



# Resultados: caracterização

- Investigadores (%)



# Resultados: caracterização

- Departamento

Departamento	n	%
Antropologia	5	10,4
Arquitetura e Urbanismo	2	4,2
Ciência Política e Políticas Públicas	6	12,5
Ciências e Tecnologias da Informação	8	16,7
Contabilidade	0	0,0
Economia	3	6,3
Economia Política	4	8,3
Finanças	1	2,1
História	0	0,0
Marketing, Operações e Gestão Geral	1	2,1
Matemática	1	2,1
Métodos de Pesquisa Social	4	8,3
Métodos Quantitativos para a Gestão e Economia	1	2,1
Psicologia Social e das Organizações	5	10,4
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	0	,0
Sociologia	7	14,6
Total	48	100,0

# Resultados: caracterização

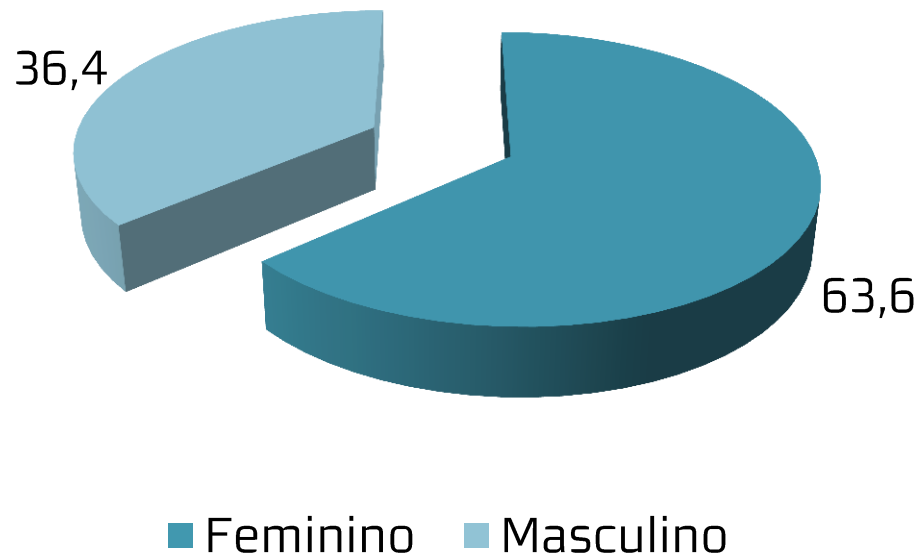
- Unidade de Investigação

Unidade de Investigação	n	%
Adetti-IUL	1	1,1
BRU-IUL	4	4,3
CEA-IUL	12	13,0
CEHC-IUL	1	1,1
CIES-IUL	29	31,5
Cis-IUL	24	26,1
CRIA-IUL	6	6,5
Dinamia/CET-IUL	15	16,3
IT-IUL	0	0,0
Total	92	100,0



# Resultados: caracterização

- Sexo (%)



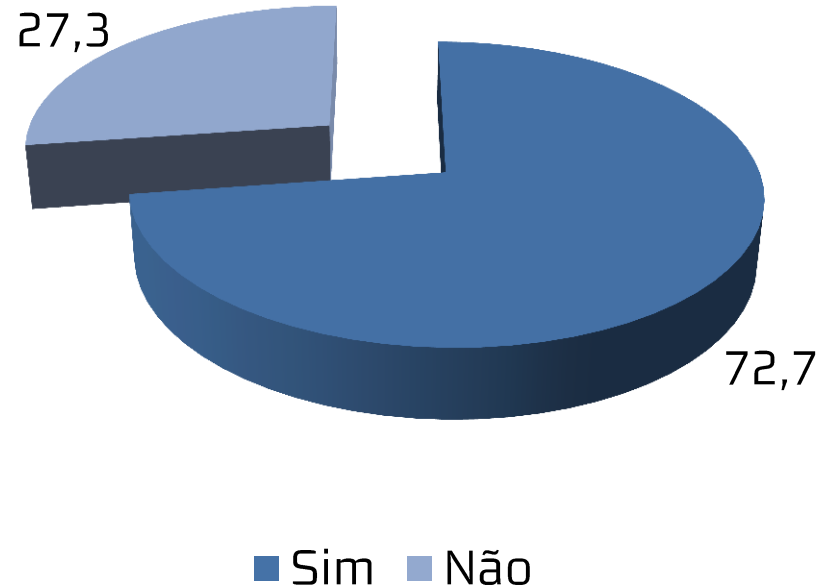
# Resultados: caracterização

- Idade

Idade	n	%
≤ 30	29	20,3
31-40	56	39,2
41-50	39	27,3
≥ 51	19	13,3
Total	143	100,0

# Resultados: projetos

- Participação em projetos financiados pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (%)



# Participação em projetos financiados pela FCT

## Projetos em curso

Como  
coordenador

19 investigadores  
coordenam atualmente  
26 projetos

Como  
investigador

59 investigadores  
participam atualmente  
em 80 projetos

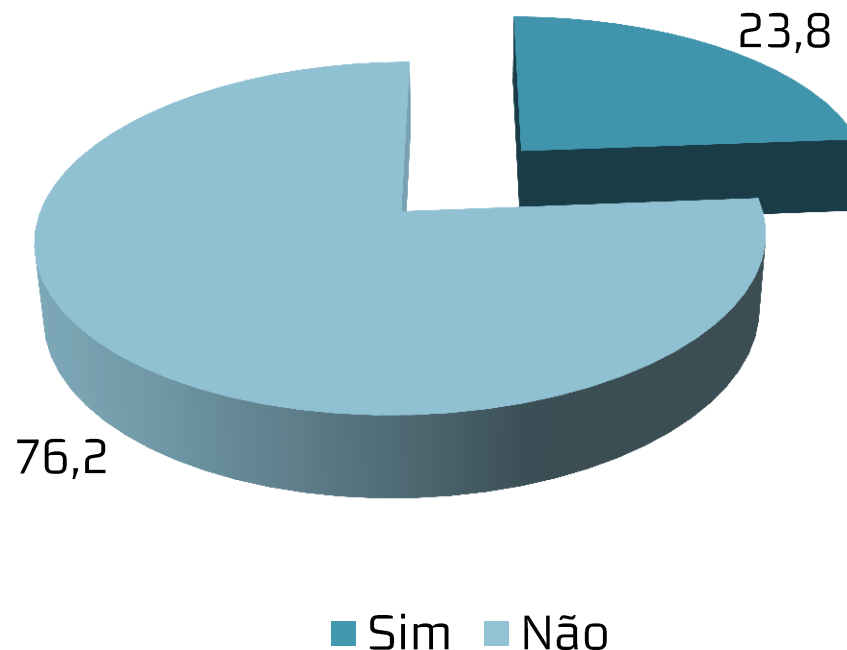
## Projetos finalizados

18 investigadores  
coordenaram, nos  
últimos 5 anos, 49  
projetos

75 investigadores  
participaram, nos últimos  
5 anos, em 146 projetos

# Resultados: projetos

- Participação em projetos financiados no âmbito do 7º PQ da CE (%)



# Participação em projetos financiados no âmbito do 7º PQ da CE

## Projetos em curso

Como  
coordenador

5 investigadores  
coordenam atualmente 5  
projetos

Como  
investigador

18 investigadores  
participam atualmente  
em 19 projetos

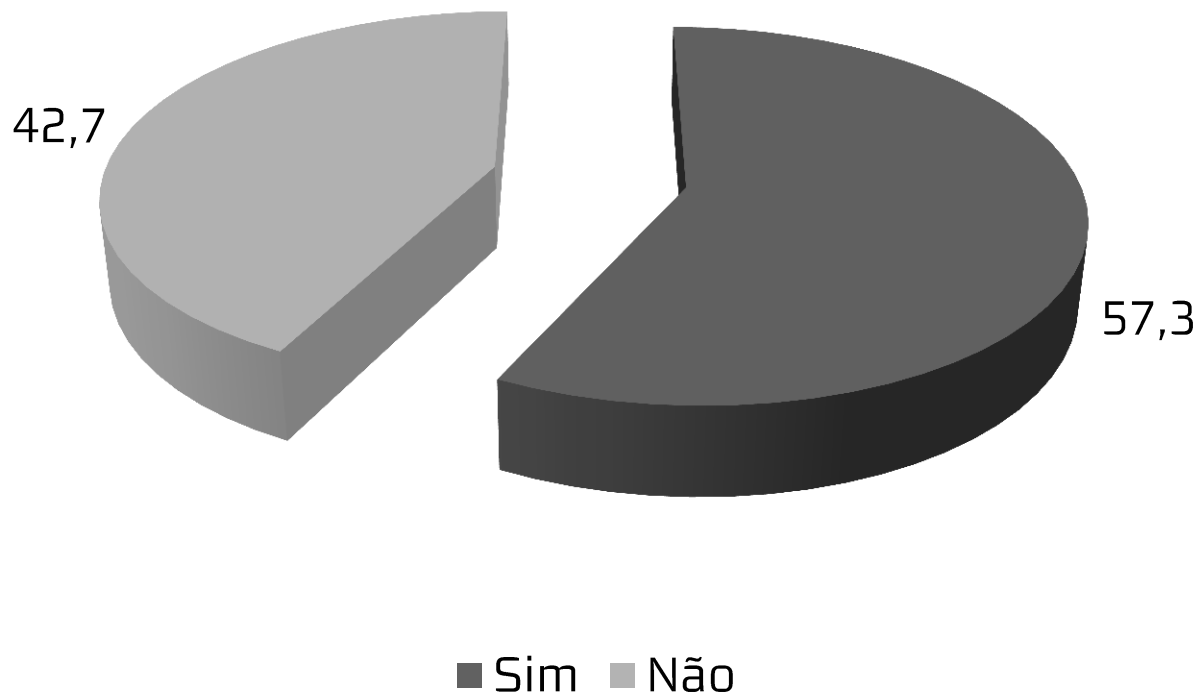
## Projetos finalizados

2 investigadores  
coordenaram, nos  
últimos 5 anos, 2  
projetos

16 investigadores  
participaram, nos últimos  
5 anos, em 21 projetos

# Resultados: projetos

- Participação noutros projetos (%)



# Participação noutros projetos

## Projetos em curso

Como  
coordenador

23 investigadores  
coordenam atualmente  
30 projetos

Como  
investigador

51 investigadores  
participam atualmente  
em 68 projetos

## Projetos finalizados

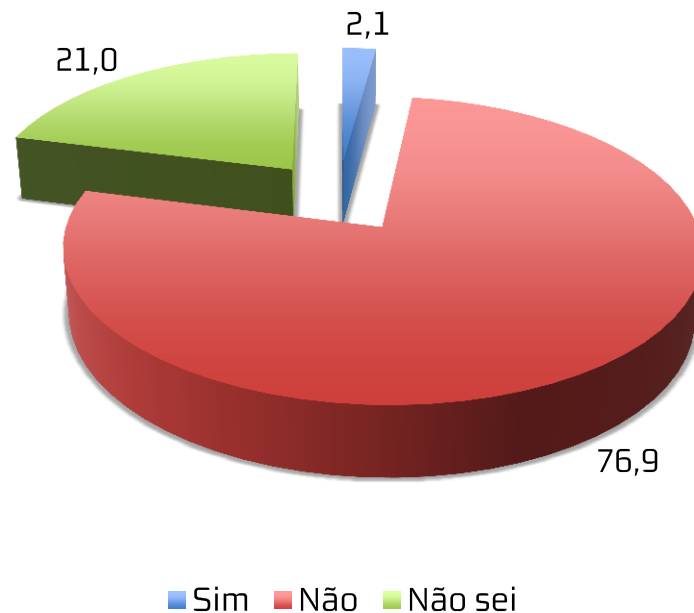
26 investigadores  
coordenaram, nos  
últimos 5 anos, 70  
projetos

52 investigadores  
participaram, nos últimos  
5 anos, em 142 projetos



# Resultados: projetos

- Projetos em curso abrangidos pelo Projeto-piloto Open Access da Comissão Europeia com acordo assinado depois de Agosto de 2008 (%)



# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Nível de concordância com a afirmação: *“Não existe qualquer problema com o acesso à informação científica em Portugal”*

	n	%
Concordo plenamente	3	2,1
Concordo	18	12,6
Sem opinião	11	7,7
Discordo	93	65,0
Discordo plenamente	18	12,6
Total	143	100

# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Opinião em relação às seguintes potenciais barreiras de acesso às publicações científicas

	Muito importante		Importante		Pouco importante		Nada importante		Sem opinião	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Insuficientes políticas, estratégias e estruturas de acesso às publicações científicas	83,0%				15	10,5	0	,0	8	5,6
Elevados preços dos artigos/assinaturas das revistas científicas	87,8%				11	7,7	1	,7	4	2,8
Financiamento das bibliotecas reduzido ou limitado	59	41,3	57	39,9	12	8,4	1	,7	14	9,8
Falta de interesse e de consciencialização da comunidade científica relativamente ao acesso aberto	41	28,7	68	47,6	15	10,5	10	7,0	9	6,3
Falta de incentivos para encorajar práticas que promovam o acesso à produção científica	51	35,7	62	43,4	17	11,9	4	2,8	9	6,3

# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Opinião sobre o princípio da disponibilização em acesso aberto das publicações científicas resultantes de projetos financiados por programas públicos

	n	%
Concordo plenamente	112	78,3
Concordo	23	16,1
Sem opinião	5	3,5
Discordo	3	2,1
Total	143	100

# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Conhecimento do Projeto-piloto Open Access da Comissão Europeia (7º PQ e ERC) implementado pelo OpenAIRE (%)



Esta iniciativa da CE exige que o investigador disponibilize em acesso aberto os artigos que resultem de investigação financiada pelo Conselho Europeu de Investigação ou no âmbito do 7º PQ numa das áreas de investigação: Energia, Ambiente, Saúde, TIC, Infraestruturas de investigação, Ciências na sociedade, Ciências Socioeconómicas e Humanidades.

# Resultados: Sobre o acesso aberto

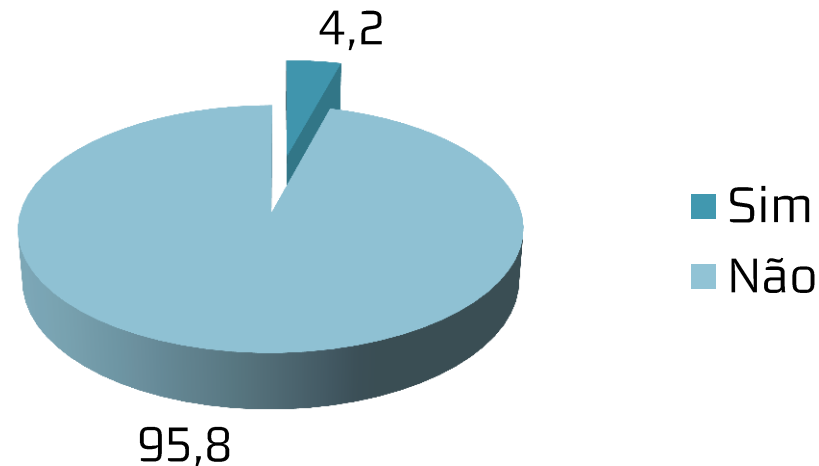
- Opinião sobre a política europeia de acesso aberto

	n	%
Concordo plenamente	55	38,5
Concordo	31	21,7
Sem opinião	55	38,5
Discordo	2	1,4
Total	143	100,0

A Comissão Europeia tem atualmente duas diretrizes políticas de acesso aberto que visam assegurar que os resultados da investigação financiada pelos cidadãos da EU sejam disponibilizados em acesso aberto para a população em geral. Em dezembro de 2007, o Conselho Europeu de Investigação publicou as diretrizes para o Open Access, e em agosto de 2008 a Comissão Europeia lançou o projeto-piloto Open Access do 7º PQ.

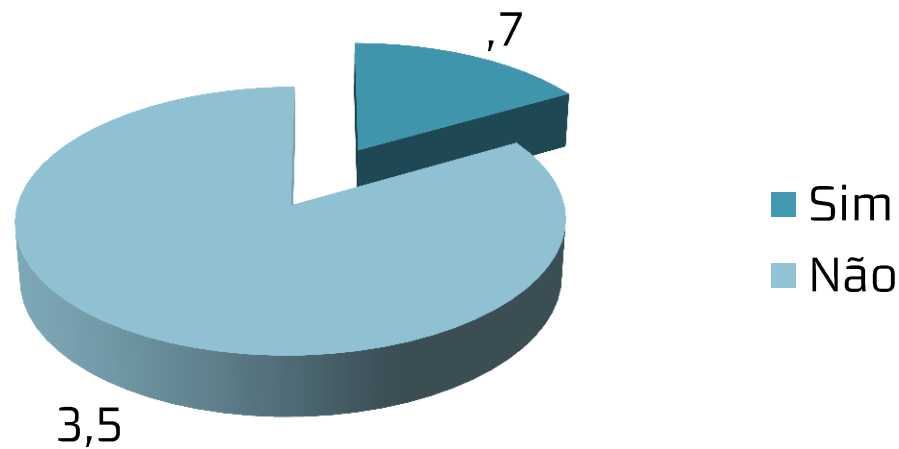
# Resultados: Sobre o acesso aberto

- O artigo II.16.4 do 7º PQ permite o reembolso de 100% dos custos de publicação (incluindo a publicação em acesso aberto) durante todo o ciclo de vida dos projetos financiados por este programa-quadro. Tinha conhecimento desta possibilidade antes de responder a este inquérito? (%)



# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Utilização de reembolso de 100% dos custos de publicação (%)





# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Opinião sobre uma eventual política de acesso aberto da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

	n	%
Concordo plenamente	94	65,7
Concordo	34	23,8
Sem opinião	8	5,6
Discordo	6	4,2
Discordo plenamente	1	,7
Total	143	100,0

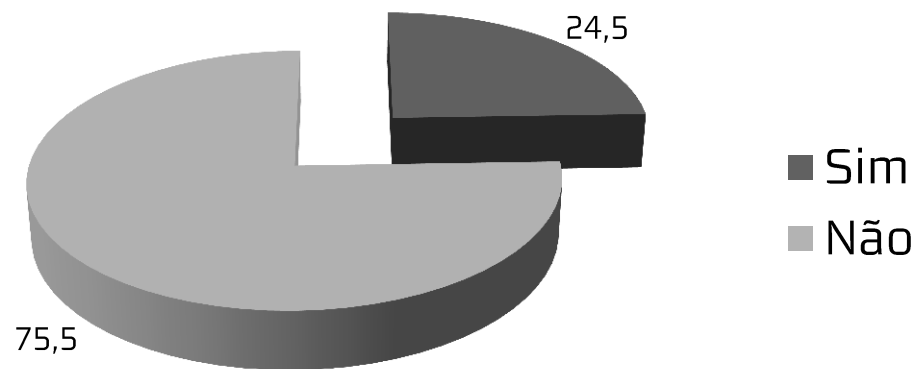
# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Reação perante um mandato de acesso aberto à produção científica implementado pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

	n	%
Cumpriria integralmente e concordaria	122	85,3
Cumpriria integralmente mas discordaria	13	9,1
Cumpriria parcialmente	8	5,6
Total	143	100,0

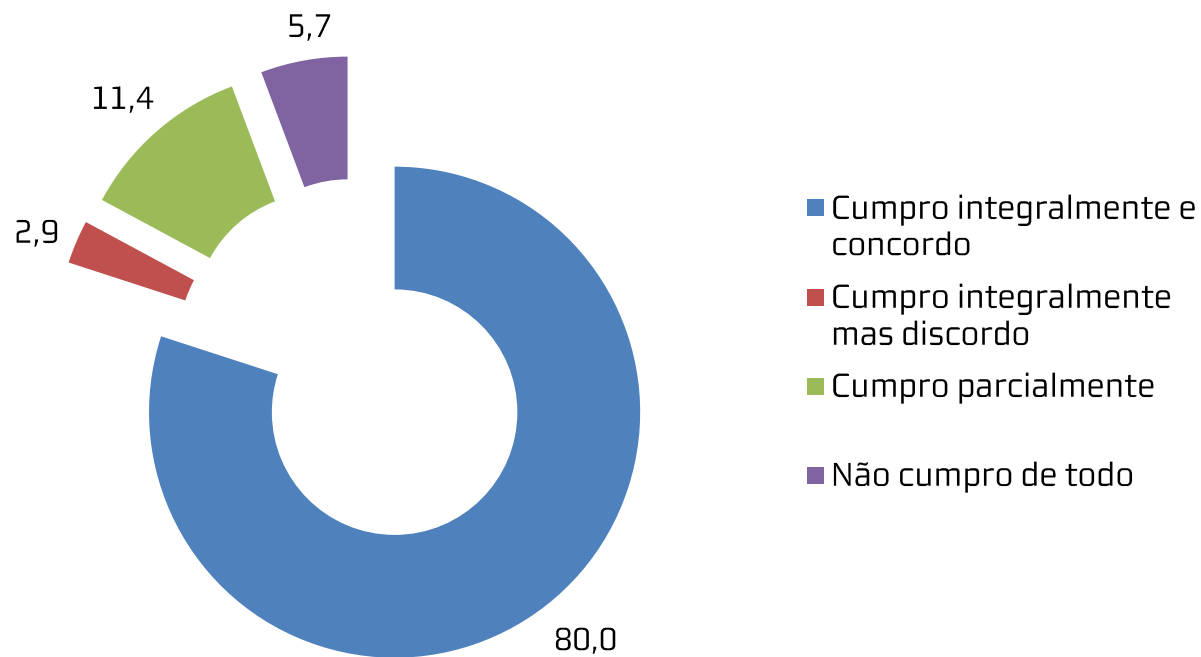
# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Conhecimento da existência no ISCTE-IUL, de uma política de acesso aberto à produção científica



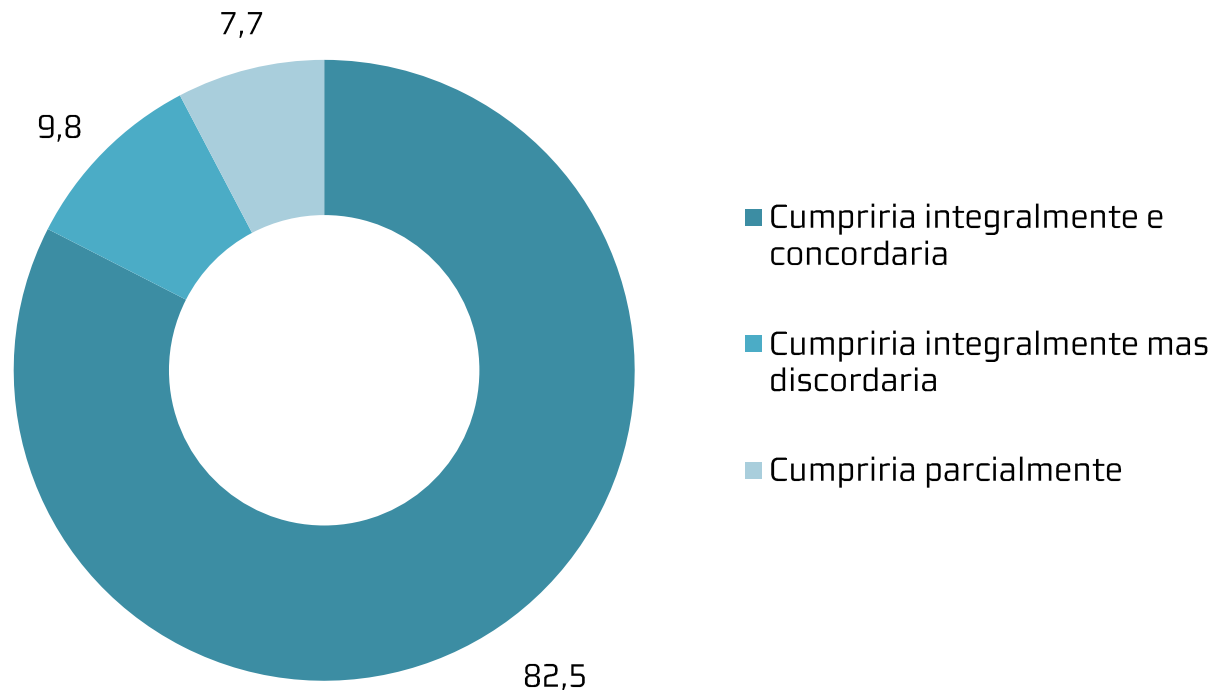
# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Nível de cumprimento que faz da política de acesso aberto à produção científica do ISCTE-IUL



# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Nível de cumprimento se o ISCTE-IUL aprovasse uma política obrigatória (mandato) de acesso aberto à produção científica dos seus afiliados



# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Forma mais fácil de satisfazer os requisitos de uma política obrigatória (mandato) de acesso aberto à produção científica

	n	%
Depositar uma cópia do artigo/documento num repositório institucional/temático	35	24,5
Publicar em revistas científicas de acesso aberto	21	14,7
Combinar a publicação em revistas de acesso aberto e o depósito de artigos/documentos num repositório institucional/temático	76	53,1
Não sei / Sem opinião	11	7,7
Total	143	100,0

# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Opinião sobre períodos de embargo a definir por um editor

	n	%
Sem período de embargo, imediatamente disponível	54	37,8
6 meses	34	23,8
9 meses	5	3,5
12 meses	15	10,5
18 meses	1	0,7
Não sei / Sem opinião	34	23,8
Total	143	100,0

# Resultados: Sobre o acesso aberto

- O acesso aberto pode ser relevante não apenas para as publicações mas também para os dados científicos. Qual é a sua opinião sobre o princípio da disponibilização em acesso aberto dos dados científicos resultantes de projetos financiado por programas públicos?

	n	%
Concordo sem restrições	77	53,8
Concordo dependendo das condições	50	35,0
Não concordo	16	11,2
Total	143	100,0



# Resultados: Sobre o acesso aberto

- Categorias das condições apresentadas
  - Confidencialidade dos dados / anonimato
  - Restrição do acesso /mediante autorização do coordenador do projeto
  - Haver garantia de que todas as publicações que pudessem resultar do projeto tenham já sido produzidas, publicadas e divulgadas

# Resultados: Sobre a prática de acesso aberto

- Produção científica anual

	n	%
Menos de 1 por ano	28	19,6
De 1 a 5 por ano	110	76,9
De 6 a 12 por ano	5	3,5
Total	143	100,0

# Resultados: Sobre a prática de acesso aberto

- Disponibilização de publicações em acesso aberto

	n	%
Sim, através do depósito no repositório do ISCTE-IUL	56	39,2
Sim, através do depósito num repositório em acesso aberto	28	19,6
Sim, através da publicação numa revista em acesso aberto	51	35,7
Sim, através do depósito num repositório em acesso aberto e da publicação numa revista em acesso aberto	21	14,7
Sim, numa plataforma de partilha de conteúdos científicos (Academia.edu, ...)	53	37,1
Não	27	18,9

# Resultados: Sobre a prática de acesso aberto

- Número aproximado dos artigos em acesso aberto

*Depositados no Repositório do ISCTE-IUL*

Nº artigos AA	Investigadores	%
238	61	53,0

*Depositados em repositórios temáticos*

Nº artigos AA	Investigadores	%
143	32	27,8

*Depositados em revistas científicas em acesso aberto*

Nº artigos AA	Investigadores	%
208	68	59,1

# Resultados: Sobre a prática de acesso aberto

- Opinião sobre os principais motivos para proceder ao depósito das suas publicações científicas em repositórios institucionais/temáticos

	n	%
Aumenta a visibilidade e o impacto (citações) da investigação	123	86,0
Aumenta a rapidez de disseminação dos resultados da investigação	115	80,4
Para cumprir a política de acesso livre do ISCTE-IUL	20	14,0
Posso delegar esta tarefa em outra pessoa	3	2,1
Existe suficiente suporte técnico no ISCTE-IUL	8	5,6
A editora autoriza o depósito em repositórios institucionais	21	14,7
O processo de depósito é rápido e simples	29	20,3
É um requisito do financiador da minha investigação	7	4,9
É uma forma de preservar a minha produção científica	61	42,7
Publico em revistas científicas em acesso aberto	45	31,5

# Resultados: Sobre a prática de acesso aberto

- Opinião sobre os principais motivos para não depositar as suas publicações científicas num repositório institucional/temático

	n	%
Não existe um repositório institucional ou temático adequado	25	17,5
Falta de tempo para realizar o depósito	34	23,8
O processo de depósito é demorado e/ou complexo	20	14,0
Falta de conhecimentos técnicos e formação no uso do sistema	44	30,8
Receio de ser vítima de plágio	22	15,4
Falta de suporte na instituição	12	8,4
Não identifica vantagens no depósito das publicações	7	4,9
Duplicação de tarefas (disponibilização dos artigos científicos noutros sistemas)	30	21,0
Receio de violar os direitos de autor	45	31,5
Não reconheço vantagens no acesso aberto	4	2,8
Falta de uma pessoa em quem delegar a tarefa do depósito	13	9,1
Os meus colegas também não o fazem	3	2,1
Falta de conhecimento sobre o carácter obrigatório das políticas institucionais	36	25,2
Falta de conhecimento sobre as políticas de depósito dos editores	46	32,2

# Conclusões

- Participação em projetos:
  - a grande maioria já participou ou participa em projetos financiados pela FCT
  - menos de 1/3 já participou ou participa em projetos financiados no âmbito do 7º PQ da CE
  - pouco mais de metade já participou ou participa noutros projetos
  - Influencia as opiniões e o nível de conhecimento sobre questões relacionadas com o acesso livre

# Conclusões

- Sobre o acesso livre:
  - nível reduzido de conhecimento das políticas europeia e institucional
  - no ISCTE-IUL e, dos que têm conhecimento da política em vigor, o nível de cumprimento é acima da média (que aumentava quando se se tratasse de mandato)
  - reforço das ações de divulgação e sensibilização sobre o acesso aberto
  - existência de políticas mandatórias



# Conclusões

- Sobre a prática de acesso livre:
  - 110 investigadores tem 1 a 5 publicações/ano
  - apenas 18,9% não têm nenhuma em acesso livre
    - falta de tempo / duplicação de tarefas
    - uso do sistema
    - direitos de autor
    - conhecimento das políticas institucionais
  - reforço das ações de divulgação sobre questões relacionadas com os direitos de autor
  - reforço das ações de divulgação sobre as políticas definidas atualmente
  - formação sobre o auto-arquivo
  - criação de procedimentos e ferramentas que diminuem a duplicação de tarefas

Obrigada!

Para apoio e eventuais dúvidas:

[teresas.segurado@iscte.pt](mailto:teresas.segurado@iscte.pt)

[bruno.marcal@iscte.pt](mailto:bruno.marcal@iscte.pt)

[susana.lopes@iscte.pt](mailto:susana.lopes@iscte.pt)